

<https://doi.org/10.51234/aben.22.e18.c04>

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO: FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS COM EXCELÊNCIA

Ana Paula Dias França Guareschi¹

ORCID: 0000-0003-2739-3118

Rita Simone Lopes Moreira¹

ORCID: 0000-0003-3743-9044

¹Universidade Federal de São Paulo.
São Paulo, São Paulo, Brasil.

Autora Correspondente:

Ana Paula Dias França Guareschi
E-mail: guareschi@unifesp.br



Como citar:

Guareschi APDF, Lopes RSM. Programas de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de São Paulo: formação de especialistas com excelência. In: Cordeiro ALAO, Oliveira RM, Silva GTR. (Orgs.). Residência Multiprofissional em Saúde: investigações, vivências e possibilidades na formação. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. 29-34 p. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e18.c04>

Revisor: Gilberto Tadeu Reis da Silva.
Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Universidade Pública deve estar em consonância com os problemas vivenciados pela sociedade na qual está inserida e oferecer alternativas viáveis e efetivas para solucioná-las. Ao mesmo tempo, deve estar atenta às necessidades do mercado de trabalho, a fim de capacitar profissionais para que tenham condições de se adequar às rápidas transformações que ocorrem num mundo globalizado e de constante avanço científico-tecnológico.

A UNIFESP e o Hospital São Paulo, cientes de suas responsabilidades institucionais de formadora e prestadora de assistência à saúde, respectivamente, de um contingente expressivo da população brasileira, apoiam a criação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar, entendendo ser este um modelo para a formação de profissionais compatível com a necessidade da atuação integrada, colaboração e objetivos comuns, de profissionais das diferentes áreas de conhecimento. Trabalhar com o multiprofissional é estar preparado para agir com a diversidade, buscando a assistência integral e excelência na qualidade do atendimento, fortalecendo a efetivação do Sistema Único de Saúde.

A primeira legislação foi a Lei n 11.129 de 30 de junho de 2005⁽¹⁾, que versava sobre a criação da Residência Multiprofissional nas modalidades Multiprofissional e Uniprofissional. A Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde (CNRMS), posteriormente, em 2007 iniciou seus trabalhos⁽²⁾.

A Comissão das Residências Multiprofissionais (COREMU), que agrega todos os programas de residência multi e uniprofissional da instituição, segue a Resolução n°2 de 13 de abril de 2012⁽³⁾, Portaria n° 7 de 16 de setembro de 2021⁽⁴⁾ e as normativas da CNRMS⁽⁵⁾ do MEC e institucionalmente a Pró reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da UNIFESP é a instância responsável pelo seu gerenciamento.



BREVE HISTÓRICO

Historicamente na UNIFESP, o primeiro programa de residência ocorreu em 1995, através do Projeto de Integração Docente Assistencial mantido pelo Departamento de Enfermagem e Diretoria de Enfermagem do Hospital São Paulo. O Programa de Residência em Enfermagem abarcava diferentes áreas de especialidade, buscando alcançar um padrão de qualidade na assistência de enfermagem prestada pelas instituições de saúde do país.

O Programa de Residência em Enfermagem iniciou com 17 vagas, porém devido a grande demanda de candidatos chegou a perfazer 48 vagas/ano. O financiamento para o pagamento das bolsas era efetuado pelo Hospital São Paulo, por meio da Sociedade Paulista para Desenvolvimento da Medicina (SPDM), entidade sem fins lucrativos mantenedora deste hospital.

Após a suspensão da verba destinada ao financiamento do Programa houve o cancelamento das inscrições em 2005. Apesar deste contratempo na manutenção do Programa, a UNIFESP, acreditando na sua trajetória de sucesso na formação de enfermeiros com excelência, a partir da publicação da Medida Provisória 238 de 1o de fevereiro de 2005⁽⁶⁾, a coordenação do Programa encaminhou ao Ministério da Saúde uma proposta de parceria, que foi aceita pela Secretaria de Gestão do Ensino e do Trabalho na Saúde e o processo seletivo foi aberto para 2006, para 17 cursos com duração de 2 anos e 5600hs, com 60h/semana, com o total de 73 vagas.

Após a experiência dos Programas de Residência em Enfermagem. Em 2010, os programas de residência multiprofissional da UNIFESP após aprovação do Ministério da Educação (MEC) iniciam suas atividades, sendo a primeira turma, constituída de 34 residentes matriculados no campus São Paulo, com bolsa MEC dos programas:

- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar - Saúde da Criança e do Adolescente
Áreas profissionais: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição;
- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar - Saúde do Adulto e Idoso
Áreas profissionais: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Em julho de 2010 iniciou-se a turma com 14 residentes matriculados no Campus Baixada Santista, com bolsa do Ministério da Saúde.

- Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção à Saúde
Áreas profissionais: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional

Em 2012, os Programas de Residência Multiprofissional e em área profissional da saúde tiveram 113 vagas aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC) nos Campus Baixada Santista e Campus São Paulo.

Atualmente, a UNIFESP possui 13 programas de Residência Multiprofissional e 3 Uniprofissionais, sendo 14 no campus São Paulo e 2 no campus Baixada Santista. Em 2022, os programas ofereceram vagas nas áreas: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, com o quantitativo de 369 residentes matriculados, nos diferentes programas oferecidos, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 - Programas de Residência Uniprofissional UNIFESP. São Paulo, 2022

Programas Uniprofissionais	Profissão	Vagas
Enfermagem Neonatológica	Enfermeiro	4
Enfermagem Obstétrica	Enfermeiro	8
Física Médica	Físico	4

Quadro 2 - Programas de Residência Multiprofissional UNIFESP. São Paulo, 2022

Programas Multiprofissionais	Profissão	Vagas
Cardiologia	Enfermagem Farmácia Fisioterapia Nutrição Psicologia Odontologia	5 2 5 3 2 1
Cuidados Intensivos de Adultos	Enfermagem Farmácia Fisioterapia Nutrição Psicologia Odontologia	4 2 6 3 2 1
Distúrbios Respiratórios Clínicos e Cirúrgicos	Enfermagem Fisioterapia Nutrição	4 4 4
Envelhecimento	Enfermagem Fisioterapia Nutrição Serviço Social	2 2 2 2
Neurologia e Neurocirurgia	Enfermagem Fisioterapia Fonoaudiologia	3 4 2
Oncologia	Enfermagem Farmácia Fisioterapia Nutrição Psicologia Odontologia Serviço social	7 4 4 3 3 1 2
Oncologia Pediátrica	Enfermagem Fisioterapia Nutrição Psicologia Fonoaudiologia	4 4 6 4 2
Ortopedia e Traumatologia	Enfermagem Farmácia Fisioterapia	2 2 2
Rede de Atenção Psicossocial	Psicologia Serviço Social Terapia Ocupacional	2 2 2
Saúde da Criança e do Adolescente	Fisioterapia Fonoaudiologia Nutrição Serviço Social	6 4 6 2
Saúde Mental	Enfermagem Psicologia Terapia Ocupacional	3 3 3

Continua

Continuação do Quadro 2

Programas Multiprofissionais	Profissão	Vagas
Transplante e Captação de Órgãos	Enfermagem	4
	Farmácia	4
	Fisioterapia	4
	Psicologia	4
	Odontologia	2
Urgência e Emergência	Enfermagem	4
	Fisioterapia	4
	Fonoaudiologia	2
	Nutrição	3
	Psicologia	3
	Odontologia	1
	Serviço social	2

O objetivo geral dos programas multi e uniprofissionais é formar profissionais de diferentes áreas da saúde, desenvolvendo perfil altamente qualificado no exercício de sua profissão, permeado por atitudes reflexivas, críticas, humanitárias e éticas, com responsabilidade, compromisso social e competência para atuar nos mais diferentes cenários do Sistema Único de Saúde Brasileiro.

Dos 16 programas de residência oito são coordenados por docentes ou Técnicos Administrativos de Ensino (TAE) da Escola Paulista de Enfermagem (EPE), demonstrando o envolvimento expressivo deste grupo com os programas de residência, que pode ser justificado pela inserção da área profissional Enfermagem na maioria dos programas, além da articulação sempre presente da EPE com o Hospital São Paulo.

CENÁRIOS DE PRÁTICA

O Hospital São Paulo (HSP) é a instituição formadora da maioria dos programas, sendo um dos mais importantes centros de referência em alta complexidade do país. É um hospital universitário, vinculado à UNIFESP, de grande porte. Responsável por mais de 5 milhões de habitantes, oriundos da grande SP e de outros municípios e estados da federação. Atualmente, a gestão do HSP é compartilhada pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) - entidade filantrópica de prestação de serviços de saúde.

Além da missão de prestar assistência à saúde à população brasileira por meio do SUS, o HSP também se destaca pelo desenvolvimento de pesquisas clínicas, com vasta produção científica nacional e internacional, e a formação de recursos humanos imprescindíveis para a qualidade do próprio SUS, sendo campo de ensino e treinamento da UNIFESP, colaborando para a formação e capacitação de profissionais de saúde. Grande parte dos docentes da UNIFESP (Campus São Paulo, Vila Clementino) exercem atividades nas unidades assistenciais do HSP, agregando eficiência e excelência ao atendimento.

O HSP destina-se ao atendimento assistencial de média e alta complexidade abrangendo as diferentes fases de desenvolvimento do ser humano. O atendimento é subdividido em unidades ambulatoriais das mais diversas especialidades e de internação, unidades de terapia intensiva e semi-intensiva, emergência e hospital-dia.

Além do Hospital Universitários os programas realizam suas atividades práticas em diferentes serviços de saúde:

- Unidades Básicas de Saúde
- Serviço de Urgência e Emergência
- Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental
- Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil III
- Centro de Aleitamento Materno Ana Abraão (CAA) - UNIFESP
- Equipamentos sociais da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e Santos
- Ambulatórios

- Hospital de ensino Santa Casa de Santos
- Hospital Geral de Pedreira
- Hospital Amparo Maternal
- Hospital do Rim
- Hospital de Transplantes – Euryclides de Jesus Zerbini
- Hospital GRAAC
- Hospital Beneficência Portuguesa SP

CONTEÚDO TEÓRICO

A carga horária das residências multiprofissionais é de 5760h, sendo 20% contemplada com o conteúdo teórico, na busca da abordagem interprofissional. Para tanto, são oferecidas disciplinas do eixo transversal comuns para todos os programas e as nucleares da profissão. As disciplinas são divididas entre o primeiro e segundo ano da residência.

Quadro 3 - Disciplinas do eixo transversal da Coremu UNIFESP. São Paulo, 2022.

Disciplinas do Eixo Transversal	Carga Horária
Trabalho de Conclusão de Curso	102 horas
Metodologia de Pesquisa	48 horas
Segurança do paciente como prioridade estratégica	36 horas
Políticas Públicas, Humanização e Gestão de Serviços de Saúde	36 horas
Equipe Multiprofissional e Gestão do Cuidado	72 horas
Epidemiologia e Vigilância epidemiológica	48 horas
Bioética e Ética Profissional	36 horas
Bioestatística	36 horas

Ressalta-se que estas disciplinas eram oferecidas presencialmente nos grandes anfiteatros da universidade, porém após a pandemia foram modificadas para a modalidade à distância, propiciando a continuidade da aquisição do conteúdo teórico. Esta mudança de paradigma do processo ensino-aprendizado nos programas de residência, assim como, nos demais cenários de aprendizado dentro da universidade, permitiu a reflexão de novos formatos para o ensinar, com acréscimo da tecnologia educacional e o surgimento de uma nova relação professor estudante.

Os desafios desta nova modalidade de ensino com manutenção da qualidade continuam, ter a clareza das potencialidades e também fragilidades nesta modalidade de ensino, permite a realização de um planejamento educacional, pautado nas reais necessidades do docente e residente, para que a aprendizagem seja significativa.

DIFERENCIAIS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL UNIFESP

- História consolidada no oferecimento de programas de residência;
- Programas coordenados por docentes e TAEs com vasta experiência nas respectivas áreas do saber;
- Programas que abarcam nove profissões;
- Apoio da academia, com destaque à Escola Paulista de Enfermagem pelo legado na gestão da Coremu e dos programas;

- Infraestrutura dos campus São Paulo e Baixada Santista;
- Conteúdos teóricos do eixo transversal e nucleares da profissão;
- Campos de prática que propiciam a proposta de aquisição do conhecimento, através da articulação de ensino serviço;
- Vinculação com o hospital universitário e demais instituições de saúde parceiras, como as Secretarias Municipais de Saúde de São Paulo e Santos;
- Qualificação reconhecida nacionalmente na formação de especialistas;
- Inserção dos egressos dos programas no mundo do trabalho;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram muitas conquistas da residência multi e uniprofissional UNIFESP ao longo dos anos, com participação expressiva dos docentes e TAEs, das diferentes áreas de conhecimento.

A UNIFESP acredita na formação de excelência dos especialistas em saúde e no seu papel em retribuir à sociedade e ao SUS os investimentos na universidade pública. Formar profissionais com competência, habilidades, atitudes, valores e experiências em cada profissão, com entrega da sua expertise no atendimento seguro, humanístico e de qualidade à população é o foco dos programas dos programas de residência uni e multiprofissionais.

AGRADECIMENTOS

A professora Dra Sonia Regina Pereira (in memoriam) do Departamento de Enfermagem Pediátrica pelo protagonismo na implementação dos programas de residência multiprofissional e contribuição como Coordenadora Geral de Residência em Saúde do MEC e Profa Dra Jeanne Liliane Marlene Michel anteriormente do Departamento de Enfermagem Clínica e Cirúrgica que na época estava cedida ao MEC, subsidiando as ações para implantação dos programas de Residência Multi e Uniprofissional da UNIFESP.

REFERÊNCIAS

1. Presidência da República (BR). Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude [Internet]. Brasília; 2005 [cited 2022 Sep 5]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111129.htm
2. Uchôa-Figueiredo TFR, Dias IMAV. Percursos interprofissionais: formação em serviços no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Saúde. Porto Alegre: Rede Unida, 2016. 459p.
3. Ministério da Educação (BR). Resolução nº 02 de 13 de abril de 2012. Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde [Internet]. Brasília; 2012 [cited 2022 Sep 8]. Available from: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192
4. Ministério da Educação (BR). Portaria Interministerial MEC/MS nº 7, de 16 de setembro de 2021. Dispõe sobre a estrutura, a organização e o funcionamento da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde [Internet]. 2021 [cited 2022 Sep 8]. Available from: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-interministerial-n-7-de-16-de-setembro-de-2021-345462405>
5. Ministério da Educação (BR). Resolução CNRMS nº 1, de 24 de dezembro de 2021. Estabelece o Regimento Interno da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) [Internet]. Brasília; 2021 [cited 2022 Sep 5]. Available from: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resolucao-CNRMS-001-2021-12-24.pdf>
6. Presidência da República (BR). Medida Provisória nº 238 de 1 de fevereiro de 2005. Institui, no âmbito da Secretaria Geral da Presidência da República, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, cria o Conselho Nacional de Juventude - CNJ e cargos em comissões [Internet]. Brasília; 2005 [cited 2022 Sep 5]. Available from: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/medpro/2005/medidaprovisoria-238-1-fevereiro-2005-535573-norma-pe.html>